

**TESTEMUNHO** TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES ADMITE QUE CHEGOU A DUVIDAR DA EPIDEMIA, MAS PEDE CUIDADO: 'NÃO DÁ PARA MENOSPREZAR'

# 'Coronavírus matou o meu irmão, mata as pessoas que nós amamos'

Em primeira pessoa, Wagner Carvalho fala sobre o sofrimento vivido pelo irmão, vítima da Covid-19; aos 39 anos, William Carvalho foi a terceira morte pela doença em S. José, ocorrida 20 dias após o rapaz começar a passar mal

## 3X4

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Wagner Carvalho**  
Irmão de vítima da pandemia

“Meu irmão ia fazer 40 anos em maio. A mulher dele fez aniversário em janeiro. A vida deles estava muito bem, tinham quitado a casa e meu irmão sonhava em ser pai.

Ele não viajou para nenhum lugar e nem saiu de São José nos últimos tempos. Quando o governo decretou a quarentena, ele começou a trabalhar em home office. Não apresentava sintomas antes disso.

Em 23 de março, ele foi para o hospital. Estava com falta de ar e febre que não caía.

Foi tratado como suspeito de coronavírus e ficou em isolamento. Veio para casa, mas continuou mal.

O quadro piorou e ele voltou ao hospital no dia 27. Estava muito ruim. No dia 28, foi para a UTI (Unidade de Tratamento Intensivo)

**\*148.239**

**Pessoas** morreram vítimas da Covid-19 no mundo até esta sexta. EUA têm mais óbitos no mundo, com 33 mil.



**Vítima.** William Carvalho tinha o sonho de ser pai e formar família

devido a complicações respiratórias. Chegou a ser entubado.

Ele conversava com minha tia pelo celular e mandou uma mensagem a ela dizendo que estava muito cansado.

Ele chegou a ser tratado com cloroquina e havia a expectativa de que estava melhorando, mas não tínhamos ideia da gravidade. Meu irmão foi confirmado com Covid-19.

Informações diziam que ele estava reagindo bem ao tratamento. Ele estava melhor e com exames bons. No dia 30 de março, complicou de novo e continuou piorando.

Minha tia disse que ele não conseguia falar e a situação era

preocupante. Os rins pararam de funcionar e iria começar a fazer diálise.

Ele foi piorando até morrer em 12 de abril, às 10h30, quando o coração dele parou.

Ficamos muito preocupados com a situação. Não tínhamos ideia do que era a doença. A cloroquina estava sendo bem falada e esperávamos que o medicamento reagisse nele, e ficamos com esperança. Mas o quadro só foi piorando. Médico disse que a morte foi pelo vírus que complicou o pulmão.

Não dá para menosprezar a doença. A começar por mim. Cheguei a não acreditar nisso. Mesmo as coisas que as

pessoas pensavam. Parei de assistir televisão, muita informação pesada. Mas são informações verídicas. Tudo ocorreu muito rápido com meu irmão.

Passei a me cuidar mais depois dessa experiência. O que circula muito é dizer que o coronavírus só ataca pessoas do grupo de risco, mas atacou e matou meu irmão.

O que magoou muito foi a fake news dizendo que ele tinha ido para a China. É revoltante. As pessoas têm que acreditar na seriedade dessa doença. Ela mata quem amamos. Não é um problema menor nem pequeno. ■



**Covid-19.** Funcionários no HM de São José; “Cheguei a não acreditar na pandemia”, diz irmão de vítima

### ASPAS

“Ele conversava com minha tia pelo celular e mandou uma mensagem a ela dizendo que estava muito cansado”.

**Wagner Carvalho**  
Técnico de telecomunicações

“Não dá para menosprezar a doença. Começar por mim. Cheguei a não acreditar nisso da epidemia”.

**Idem**

“O que circula muito e estão destacando é dizer que o coronavírus só ataca pessoas do grupo de risco, mas atacou e matou meu irmão”.

**Idem**

**DIAGNÓSTICOS** TESTES RÁPIDOS EM ESTUDO DÃO RESULTADO EM 15 MINUTOS

## Pesquisadores fazem testes para Covid-19

**CIÊNCIA.** Pesquisadores de São Paulo estão desenvolvendo testes rápidos e baratos para ampliar a capacidade de diagnosticar a Covid-19.

As iniciativas utilizam diferentes estratégias para detectar o vírus ou os anticorpos gerados pelo organismo para combatê-lo. O objetivo é identificar com precisão quem está infectado e tam-

bém aqueles que já tiveram a doença, mesmo que de forma assintomática, e que, em teoria, estariam imunizados.

Algumas dessas iniciativas são desdobramentos de pesquisas anteriores para zika e dengue. “Expectativa é que a epidemia dure um tempo ainda”, disse Edison Durigon, professor do Instituto de Ciências Biomédicas da USP. ■



**Testes.** Exames são vitais para enfrentar epidemia do vírus

**COMÉRCIOS**

## Prefeitura alerta para falsos fiscais

**GOLPE.** A Prefeitura de São José dos Campos alerta para a atuação de golpistas com crachás falsificados tentaram se passar por fiscais, exigindo pagamento para a liberação de comércio. Houve relato de um caso na região sul da cidade. Denúncias devem ser feitas pelos números 156 ou 153 da prefeitura. ■

**SOLIDARIEDADE**

## Guará recolhe donativos para famílias pobres

**APOIO.** O Fundo Social de Guaratinguetá lançou a campanha ‘Guará Solidária’ para arrecadar alimentos, materiais de limpeza e de higiene pessoal e doar a famílias de baixa renda, prioritariamente inscritas no Cadastro Único do governo federal. Há recolhimento em sistema drive thru na Praça da Estação. ■